

Rui Veloso, Uma Trolha D'Areosa

Armnio era um trolha da areosa
Que tinha um par de olhinhos azuis
Que quando me fixavam no baile
Me punham indefesa e tao nervosa

Armnio tenho nas minhas gavetas
Aeogramas cheios de erros de ortografia
Perfumados entre as minhas meias pretas
Aqueles que te punham em estado de euforia

Armnio fui tua madrinha - de - guerra
Rezei por ti longas novenas sem fim
Para voltares inteirinho e sem mazelas
Mas ficaste por la tao perdido no capim

Armnio quantos sonhos e planos
Prometeste que me levavas a lisboa
Em junho no dia dos meus anos
Bem sabes que a mem&#oacute;ria um atributo dos gmeos